

Plano de atividades

I – Dados de identificação Escola:

Professores: Adriana Roque da Silva e Mariele Kuchaki Pereira estudantes do segundo ano de pedagogia / Unicentro / Guarapuava / Paraná

Ano letivo: 2018

Turma: 5 anos

Porção da realidade: Classe social

Eixos a serem trabalhados: consciência corporal, conhecimento do ambiente físico, social e cultural e noções lógico-matemáticas.

Período: 23/26, 24/06 e 25/06

II – Objetivos

- Desenvolver as habilidades físicas o equilíbrio, a força e a musculatura das pernas e pés durante a corrida;
- Desenvolver as habilidades físicas e motoras
- Compreender os movimentos do corpo
- Identificação de onde cada objeto está, proporcionando a noção de espaço
- Desenvolver o equilíbrio, a localização do espaço e o conhecimento do seu corpo
- Participar das brincadeiras e atividades não só na escola como na vida
- Compreender o espaço social em que vivem e das pessoas ao seu redor
- Identificar e diferenciar o campo e a cidade

III – Eixos e conteúdos

Consciência corporal

Conteúdo	Detalhamento
Jogos	Jogos de corrida variada

Noções lógico-matemáticas

Conteúdo	Detalhamento
Noções de geometria	Semelhanças e diferenças entre os objetos culturais

Conhecimento do ambiente físico, social e cultural

Conteúdo	Detalhamento
Estudo do espaço	Localização

IV- Encaminhamentos metodológicos

1º) Dia

12:30 - Iniciaremos o dia com a chamadinha no cartaz de pregas, com a introdução de uma música.

Amigo que bom que você veio, a escolinha te chamou e você aceitou.
Amigo, amigo, que bom que você veio, que bom, que bom, que bom que você veio.



Nelza Gislene

Obs: o professor pode substituir o amigo pelo nome da criança que irá ser chamada, enquanto cantam a música a criança coloca seu nome na chamadinha.

12:45 - Logo após será realizada uma atividade das corridas variadas, a qual ocorrerá no ambiente externo da sala de aula. Apresentaremos duas brincadeiras:

13:00 - Corrida do saco: As crianças vestirão os sacos e esperarão o apito, numa linha. Para começar a corrida, as crianças segurarão o saco com uma mão para evitar que o saco caia abaixo dos joelhos, e manter o equilíbrio com a outra para poder saltar ou pular. Durante todo o percurso da corrida as crianças manterão ambas pernas no saco até alcançar a linha de chegada.

13:30 - Corrida do Tênis: Os participantes retirarão os tênis e colocá-los distantes. Dada a largada, eles correrão até o calçado com um pé só e calçá-los o mais rápido possível. Em seguida, as crianças serão divididas em duplas e cada criança buscará o calçado do seu par.

14:00 - Após as brincadeiras realizaremos uma roda de conversa com as crianças, onde faremos uma reflexão a respeito de quantas famílias tem condições de comprar calçados novos e quais não tem.

14:30 – Cada criança fará um desenho relacionado aos calçados, depois os professores escreverão no verso da folha um bilhete pedindo para que os pais e os familiares que tenham disponibilidade doar algum tipo de calçado.

15:00 – Lanche

15:15 – Recreio

15:30 - Escovação dos dentes

15:40 – Daremos continuidade a atividade do desenho

16:00 - Contação de histórias, a historinha escolhida foi a dos Os três porquinhos a qual apresentaremos por meio de fantoches

ERA UMA VEZ três porquinhos que viviam na floresta com a sua mãe. Um dia, como já estavam muito crescidos, decidiram ir viver cada um em sua casa. A mãe concordou, mas avisou-os:

- Tenham muito cuidado, pois na floresta também vive o lobo mau, e eu não vou estar lá para vos proteger...
- Sim mamã! – Responderam os três ao mesmo tempo.

Os porquinhos procuraram um bom lugar para construir as suas casas e, assim que o encontraram, cada um começou a fazer a sua própria casa.

O porquinho mais novo, que só pensava em brincar, fez a sua casa muito rapidamente, usando palha. O porquinho do meio, ansioso por ir brincar com o mais novo, juntou uns paus e depressa construiu uma casa de madeira. O porquinho mais velho, que era o mais ajuizado, lembrou-se do que a sua mãe lhe tinha dito, e disse:

- Vou construir a minha casa de tijolos. Assim terei uma casa muito resistente para me proteger do lobo mau.

É claro que foi o que demorou mais tempo a construir a casa, mas, no fim, estava muito orgulhoso dela, e só aí se juntou aos seus irmãos para brincar.

Um dia andavam os três porquinhos a saltar, muito divertidos, quando aparece o lobo mau:

- Olá! Vejo três deliciosos porquinhos à minha frente.

Ao verem o lobo mau, fugiram, cada um para a sua casa.

O lobo, que estava cheio de fome, chegou ao pé da casa do porquinho mais novo, e disse:

- Cheira-me a porquinho! Sai daí que eu vou-te comer! Se não saíres, deito a tua casa de palha abaixo...

E vendo a casa de palha à sua frente, soprou tão forte, que fez a casinha ir pelo ar!

O porquinho assustado correu para a casa do irmão do meio, que tinha uma casa de madeira.

Quando o lobo lá chegou, gritou novamente:

- Cheira-me a porquinho! E eu estou com tanta fome que vos vou comer aos dois...

E com dois sopros, conseguiu deitar a casa de madeira abaixo.

Os dois porquinhos mais novos correram então, apavorados, para a casa do irmão mais velho, que era de tijolo.

O lobo, vendo que os três porquinhos estavam todos numa só casa, exclamou, louco de alegria:

- Cheira-me a porquinho! E mais fome não vou eu ter, pois apanhei três porquinhos para comer!

Então o lobo encheu o peito de ar e soprou com toda a força que tinha, mas a casinha de tijolos não se mexeu nem um bocadinho. Aliviados, os três porquinhos saltaram de contentes. Mas o lobo não desistiu, e disse:

- Não consegui deitar a casa de tijolos abaixo nem derrubar a sua porta, mas eu tenho outra ideia... esperem que já vão ver! E começou a subir o telhado, em direção à chaminé.

Os porquinhos mais novos ficaram aflitos, mas o mais velho, que era muito esperto, colocou no fogão, por baixo da chaminé, um grande caldeirão de água a ferver.

O lobo, ao entrar pela chaminé, caiu no caldeirão de água quente e queimou o rabo, fugindo o mais rápido que podia para o meio da floresta. Os dois porquinhos agradeceram ao seu irmão mais velho, e aprenderam a lição.

Deste lobo mau, nunca mais se ouviu falar



16:30 – Para encerrar o dia pediremos que as crianças tragam revistas de recorte para próxima aula.

2º) Dia

12:30 - Iniciaremos o dia recepcionando as crianças e discutiremos um pouco sobre o livro *Os três porquinhos* que foi escolhido para a historinha no dia anterior, abordaremos assuntos sobre a moradia, questionando-as sobre os tipos de casas

12:50 – Daremos um tempo para as crianças para que elas construam casas com alguns materiais que teremos disponíveis como blocos de madeira, blocos lógicos e pecinhas de montar.

13:10 - Buscaremos nas revistas pedidas no dia anterior casas que se pareçam com a da historinha e incentivando as crianças a refletir sobre as pessoas que vivem nestas casas, como é as condições de vida delas.

14:00 – Utilizaremos um mapa da cidade onde moramos para que as crianças cole as figuras de casa, de diferentes tipos, em qual bairro se encontra cada modelo apresentado de acordo com a historinha

15:00 - Lanche

15:15 – Recreio

15:30 - Escovação dos dentes

15:40 - Sairemos no pátio da escola para que as crianças identifiquem que modelo de casa se encontra ao nosso redor, após cada uma das crianças reconhecerá o seu modelo de casa se é de palha, madeira ou tijolos.

16:20 – Encerraremos o dia fazendo uma continha com elas, a respeito de qual material a maioria das casas era feita

3º) Dia

12:30 - Recepcionaremos as crianças com a janelinha do tempo:



Catarina Moraes

12:35 – Mostraremos imagens às crianças que apresentem o campo e a cidade, depois com imagens aleatórias de coisas que contem em cada meio, faremos uma brincadeira para que as crianças identifiquem a qual meio cada imagem pertence

12:55 – Pediremos para que elas identifiquem em qual delas moram, se é no campo ou na cidade e o que caracteriza cada uma dessas áreas.

13:10 – As crianças com auxílio dos professores construirão duas maquetes, uma do campo e outra da cidade, para isso sairemos da sala para coletar materiais como folhas, galhos entre outros que possamos utilizar na construção da maquete

15:00 – Lanche

15:15 – Recreio

15:30 - Escovação dos dentes

15:40 – Terminaremos a atividade da maquete

16:00 - Encerraremos o dia pedindo para que as crianças encontrem no mapa onde fica sua casa e cole no local um recorte de uma moradia parecida com a sua e a baixo da imagem coloque seu nome, assim elas poderão identificar se moram na zona rural ou urbana caso não saibam

V – Avaliação

Instrumentos	Critérios
Análise da maquete e desenho do calçado	Será avaliada a compreensão dos conteúdos, coordenação motora e criatividade
Observação	Será avaliado o desenvolvimento da criança em todas as atividades desenvolvidas e a participação, desenvolvimento motor, entendimento da distinção entre zona rural e urbana
Roda de conversa	Analisaremos se de fato o conteúdo foi aprendido e entendido

VI – Referências

Jaqueline. **Educação Infantil um mundo a descobrir.** Disponível em: <http://educacaoinfantilummundoadescobrir.blogspot.com.br/2010/12/sugestoes-de-brincadeiras-para-educacao.html> acesso em 27/04/2018

Alberto, J. **Blocos Lógicos.** Disponível em: <https://pt.slideshare.net/joaopiaget/blocos-logicos> acesso em 02/05/2018

Moraes, C. **Janelinha do Tempo.** Disponível em: <http://oficinadapink.blogspot.com.br/2013/08/janelinha-do-tempo.html> acesso em 02/05/2018

Gislene, N **Murais.** Disponível em: <https://www.pinterest.pt/pin/378232068699138364/?autologin=true> acesso em 02/05/2018

Histórias e Contos. **Os três porquinhos.** Disponível em: https://bebeatual.com/historias-os-tres-porquinhos_53 acesso em 02/06/2018